



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À POLÓNIA

(5-17 DE JUNHO DE 1999)

ENCONTRO COM OS DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS DAS LINHAS AÉREAS POLACAS (LOT)

DISCURSO DO SANTO PADRE

Varsóvia, 13 de Junho de 1999

Louvado seja Jesus Cristo!

Com esta saudação cristã, quero dar as boas-vindas a quantos estão aqui reunidos. Agradeço ao Cardeal Primaz a sua presença e o cuidado pastoral que dedica ao aeroporto situado no território da Arquidiocese de Varsóvia, e também as palavras de boas-vindas. Saúdo o Senhor Ministro dos Transportes, e quantos me deram as boas-vindas em nome dos presentes, e agradeço-lhes as palavras de boas-vindas.

Estou feliz por que, durante esta peregrinação, me é concedido deter-me entre os funcionários da aviação civil polaca. Este nosso encontro possui um carácter excepcional. Com efeito, não é com frequência que tenho a oportunidade de me encontrar com as pessoas que representam um grupo profissional. Todavia, o 70º aniversário da existência das Linhas Aéreas Polacas, LOT, oferece uma boa ocasião para me entreter com aquelas pessoas que de várias formas servem os passageiros de avião. Num certo sentido, esta visita é também caracterizada pela vontade de cancelar, pelo menos parcialmente, a dívida de gratidão em relação à LOT e a todas as outras companhias aéreas do mundo inteiro, que sempre contraio como Papa peregrino. Agradeço-vos muito esta particular ajuda ao meu serviço à Igreja.

Saúdo cordialmente os pilotos e os funcionários de bordo. Nutro um sincero apreço pela vossa profissionalidade e dedicação. Atravessando os continentes, testemunhais tudo aquilo que existe de bom na nossa realidade polaca, na nossa cultura e na nossa espiritualidade. Estou-vos grato

por isto e peço-vos que continueis a cuidar do bom nome da Polónia no mundo. Lá de cima aparece com extraordinária clarividência a beleza da criação, a pequenez e ao mesmo tempo a grandeza do homem – tudo isto, que é a manifestação da infinita potência e sabedoria do Criador. Esta experiência quotidiana seja para vós fonte de consolidação e renovamento da fé! Reavive constantemente a vossa confiança no amor de Deus! Estas palavras são destinadas aos pilotos.

Dirijo palavras de saudação e de apreço aos funcionários de terra, porque os pilotos partem da terra e voltam à terra. O vosso trabalho ajuda o homem que se encontra diante da necessidade de se separar da terra – de se separar não só em sentido físico. Isto é frequentemente acompanhado de uma experiência de perda do sentido de segurança e de confusão interior. Por isso, o vosso serviço generoso é muito importante: um sorriso amistoso, uma palavra amiga, a compreensão e a cordialidade, também para com os passageiros. Peço-vos que cumprais o vosso serviço, recordando-vos das palavras de Cristo: «*Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes*» (Mt 25, 40).

Por fim, dirijo um particular obrigado a todos aqueles que se ocupam da manutenção do aeroporto, aos técnicos, aos controladores do trânsito aéreo. Pesa em grande medida sobre vós a responsabilidade pela segurança dos passageiros. Desempenhais um trabalho que os homens não notam. Talvez mesmo por isso ele é particularmente precioso aos olhos de Deus, que vê o trabalho do homem, também o que passa despercebido (cf. Mt 6, 6). Esta consciência seja para vós sustento e exortação a uma zelosa assunção das tarefas quotidianas.

Alegro-me por que, desde há alguns anos, em quatro aeroportos internacionais da Polónia existem capelas onde os funcionários e os viajantes podem encontrar momentos de silêncio e de oração. Agradeço de coração a todos aqueles que contribuíram para isto. O cuidado pastoral da aviação civil é a expressão da responsabilidade e da fidelidade da Igreja. «Dado que ninguém pode ser privado da mensagem da salvação, a Igreja estende [deste modo] a mão a todos aqueles que, em consideração das circunstâncias da sua vida, não podem usufruir de maneira satisfatória de um normal cuidado pastoral ou deste são completamente privados» (cf.

Documento do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes [1995], nn. 4-5).

Pela sétima vez aproveito a benevolência das Linhas Aéreas Polacas, LOT, durante a minha peregrinação na Pátria. Aceitai o meu cordial obrigado! Ao mesmo tempo, faço votos por que a LOT, o Aeroporto de Varsóvia-Okecie e os outros aeroportos da Polónia se desenvolvam cada vez mais e se modernizem, tornando-se desta forma um especial cartão de visita da nossa Pátria. Ao prodigalizar-vos pelo progresso tecnológico, não vos esqueçais do homem. Fomulo-vos votos por que saibais servir, em espírito de recíproco entendimento e de uma boa cooperação, a grande obra de aproximação dos homens entre si.

Durante este momento, pensei na última vez em que tive um encontro semelhante, num ambiente parecido e, no fim, recordei-me: foi com a Alitália. A propósito do «meneio» do Papa pelo mundo,

infelizmente a Alitália supera-vos. Mas talvez seja bom não a invejar.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana